

# *Dívida externa* Cresce participação da República no total de captação internacional

**Cristiane Perini Lucchesi**  
de São Paulo

A participação da República no total de captações e emissões de bônus no mercado externo voltou a crescer neste ano. O governo federal emitiu US\$ 9,849 bilhões em 2000, 40,39% do total efetivamente lançado até ontem, segundo números do Valor Pesquisa Econômica e da Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimento).

No ano passado, os números levantados pela Anbid mostram uma participação de 36,18% da República, na comparação com os 13,27% de 1998, os 16,06% de 1997 e dos 3,56% de 1996.

No total deste ano, não foi considerado ainda o lançamento de 60 bilhões (cerca de US\$ 543 milhões) em bônus samurais — em ienes, no mercado japonês — que o governo federal deve lançar hoje, segundo anunciou.

Considerando-se os US\$ 543 milhões, a República vai totalizar US\$ 10,392 bilhões em emissões externas neste ano, 34,23% a mais do que no ano passado. Isso não significa aumento da dívida externa do Tesouro Nacional, no entanto. Pelo contrário. Segundo nota o diretor de pesquisas e estudos econômicos do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA), Octavio de Barros, a participação do setor público na dívida externa total vem caindo desde 92.



O estudo feito pelo diretor do BBVA mostra que, em 92, o setor público era responsável por 72% da dívida externa, passando para 65% em 95, para 40,3% no final do ano passado e para 38,4% em agosto, segundo o último dado disponível do Banco Central. “É isso o mais importante para o mercado, que mostra menor vulnerabilidade externa do país.”

A maior parte das emissões feitas pela República neste ano não representam dívida nova. Os bônus foram lançados para troca por títulos da dívida externa velha, renegociada.

O maior exemplo foi o Global 40, um título de vencimento em 2040 que foi pago integralmente com papéis da dívida velha, os “bradies” e “pré-bradies”. Foram lançados US\$ 5,157 bilhões do Global 40 em agosto deste ano.

Desta forma, apesar do aumento do lançamento de títulos da República no exterior, o total da dívida externa pública encolheu, passando de US\$ 97,4 bilhões no final de 99 para US\$ 89 bilhões em agosto último.

“O governo federal também se adiantou e, aproveitando as oportunidades de mercado, já rolou parte de sua dívida externa que só vence no ano que vem”, afirmou Octavio de Barros.

Sem considerar a República, o total captado no exterior totalizou US\$ 14,54 bilhões em 2000, mais do que os US\$ 13,66 bilhões de 99. Mas os vencimentos de dívida foram maiores e, segundo estima o diretor do BBVA, a dívida externa total deve cair para US\$ 235 bilhões neste ano, em comparação com os US\$ 241 bilhões do final de 99.